

UTILIZAÇÃO DA AVEIA PARA SUÍNOS EM TERMINAÇÃO

*Elias Tadeu Fialho¹
Hacy P. Barbosa²
Susana Cardoso³
Ademir F. Giroto⁴
João M. de Souza⁵*

Pesquisas têm sido desenvolvidas, objetivando viabilizar, técnica e economicamente, substitutos do milho na formulação de rações para suínos. Dentre as diversas opções existentes, a aveia vem se destacando uma vez que este cereal, por ser de inverno, pode ser produzido na estrefa da produção da soja e do milho.

Com o objetivo de verificar os efeitos da inclusão de aveia nos níveis de 0; 12; 24 e 36% sobre as características de desempenho e viabilidade econômica para suínos, um experimento foi realizado nas instalações da Cooperativa Regional Triticola Serrana Ltda (COTRIJUÍ), durante os meses de agosto e setembro de 1989.

Foram utilizados 20 machos castrados e 20 fêmeas Wessex, com idade inicial média de 120 dias e peso de $54,2 \pm 0,8$ kg no início do experimento. A duração do período experimental foi de 49 dias. O experimento foi em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo a unidade experimental representada por dois animais (um macho castrado e uma fêmea). Foram testados os seguintes tratamentos: TA – ração com 0% de aveia; TB – ração com 12% de aveia; TC – ração com 24% de aveia e TD – ração com 36% de aveia. A inclusão da aveia substituiu grande parte do milho e em pequena proporção o farelo de soja, sendo que os níveis dos outros ingredientes foram mantidos constantes. As rações testadas e os dados de desempenho dos animais encontram-se na Tabela 1.

Para se comparar a eficiência econômica das rações testadas, determinou-se o custo de produção por quilograma de suíno vivo produzido em cada tratamento.

Os dados de desempenho (Tabela 1), relativos ao ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar dos animais foram semelhantes ($P > 0,05$) para os diferentes níveis de aveia adicionados às rações experimentais.

De acordo com os resultados obtidos, é possível tecnicamente, incluir até 36% de aveia em rações para suínos em terminação.

Com relação a avaliação econômica, ficará dependendo da relação de preços relativos a aveia, milho e farelo de soja praticado a nível de mercado e disponibilidade da aveia na ocasião em que produtor for formular a ração.

¹Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA-CNPSA

²Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA-CNPSA

³Méd. Vet., B. Sc., Cooperativa Regional Triticola Serrana Ltda, COTRIJUÍ, Caixa Postal 111, 98700-000, Ijuí, RS

⁴Econ. Rural, M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

⁵Eng. Agr., M. Sc., COTRIJUÍ

Tabela 1 – Rações testadas, dados de desempenho e custos de alimentação de suínos em terminação.

	Percentagem de inclusão da aveia (%)			
	0	12	24	36
Ingredientes:				
Milho	81,50	70,10	58,40	48,00
Farelo de soja	16,10	15,50	14,80	13,60
Aveia	–	12,00	24,00	36,00
Minerais e vitaminas	2,40	2,40	2,40	2,40
Dados de desempenho:¹				
Número de animais	10	10	10	10
Peso médio inicial, kg	54,0	54,8	56,4	54,8
Peso médio final, kg	98,9	101,2	100,0	100,2
Período exp., dias	49	49	49	49
Ganho médio diário, g	918	946	890	926
Consumo diário de ração, kg	3,28	3,30	3,19	3,18
Conversão alimentar	3,58	3,51	3,61	3,47
Custo de alim. p/kg de suíno produzido, CR\$ ²	17,52	17,03	17,37	16,56

¹Diferenças não significativas ($P > 0,05$) entre os tratamentos testados, de acordo com teste de Tukey.

²Considerando os preços do milho e da aveia iguais a nível de mercado praticado em Ijuí, RS, em março de 1990.

Com os preços vigentes no mercado na Região de Ijuí, RS, em março de 1990, a utilização da aveia em até 36% em rações para suínos em terminação foi considerada econômica e tecnicamente viável (Tabela 1).